

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Raul Herpich

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente, Vereador Raul Herpich, assume a direção dos trabalhos. Presentes os Vereadores: Arielson Arsego, Fabiano André Piccoli, Ildo Dal Soglio, João Reinaldo Arrozi, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Juvelino Angelo De Bortoli, Leandro Somacal, Lino Ambrósio Troes, Maristela Rodolfo Pessin, Paulo Roberto Dalsochio, Raul Herpich, Rudmar Elbio da Silva e Sedinei Catafesta.

PRES. RAUL HERPICH: Invocando o nome de **Deus**, declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Solicito ao Vereador Lino Ambrósio Troes, para que proceda com a leitura de um trecho da Bíblia.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero saudar todos os presentes. Como é de costume, no mês de setembro nós lemos aqui na Casa, uma passagem da Bíblia. Eu gostaria que os colegas Vereadores e os demais presentes, se for possível, permaneçam de pé. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos: “O vosso amor não seja hipócrita; detestai o mal, apegando-se ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros fraternalmente, preferindo-vos a honra uns aos outros. No zelo, sejais remissos, sede fervorosos em espírito servindo ao Senhor. Regozijai-vos com a esperança, sede pacientes na tribulação e na oração perseverantes. Compartilhai a necessidade dos outros; praticai a hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem, abençoai, não os amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Tendes o mesmo sentimento uns para com os outros em lugar de ser orgulhosos. Condescendei-vos com o que é humilde; não sejais sábios com os vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém o mal pelo mal; esforçai-vos por fazer o bem perante a todos os homens, se possível, quando depender de vós, tendes a paz para com todos. Palavra do Senhor. Graças a Deus.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Lino Ambrósio Troes. Convido o Vereador Ildo Dal Soglio, para que faça a leitura do Expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. ILDO DAL SOGLIO: Boa noite Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Recebemos o seguinte expediente:

Of. 107/16. 05 de setembro de 2016. Prefeitura Municipal. Apresentação de projeto de Lei: que altera a Lei Municipal n.º 3.956, de 27.11.2013.

- Convite. O instituto Lixo zero Brasil e Comitê Local, convidam para o Fórum Municipal Lixo Zero Farroupilha. Data: 12/09, no horário das 08 horas às 17 horas. Local: Auditório do Sindilojas. Eram esses os Expedientes da Secretaria Senhor Presidente.

- Convite. Prefeitura Municipal convida para a abertura da semana “Farroupilha Bem Gaúcha”. Data: 13/09, às 18 horas e 30 minutos. Local: Largo Carlos Fetter. Eram esses os Expedientes da Secretaria Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Ildo Dal Soglio. Convidamos para fazer parte da Mesa, o Senhor José Pancotto da Associação Farroupilhense de Proteção ao Meio Ambiente e o Senhor Pedro Lovatto da Associação Farroupilhense da Agroecologia, para

explanarem sobre o desempenho realizado pelas entidades citadas e também sobre o Almoço Ecológico que ocorreu no dia 29 de maio por solicitação do Vereador Fabiano André Piccoli. Informamos aos palestrantes que terão um tempo regimental de 15 minutos para explanarem sobre os assuntos. De imediato, passo a palavra ao Vereador Fabiano André Piccoli, autor do requerimento.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, imprensa, colegas da Casa, demais convidados. Quero agradecer a presença dos amigos José Pancotto e o Pedro Lovatto, que há muito tempo vem fazendo um trabalho diferente em Farroupilha e que é destaque em todo o Estado do Rio Grande do Sul, o trabalho com a produção orgânica, o trabalho na AFAPAN e a gente sabe que a produção orgânica vem crescendo muito no nosso estado. Na nossa região, nos últimos anos, a produção cresceu 15%, hoje nós temos mais de 480 famílias, em torno de 900 hectares de produção orgânica somente na região Nordeste, só da uva orgânica nós temos 500 hectares e 360 famílias trabalhando e produzindo sem agrotóxicos os alimentos que chegam as nossas mesas. Portanto, o convite hoje aos Senhores, é para explicar um pouco mais sobre as atividades das duas entidades, sobre o Almoço Ecológico que acontece todos os anos no mês de maio e também gostaria de sugerir que explanassem para nós, sobre a quantidade de produtores orgânicos em Farroupilha, que tipos de produtos nós produzimos aqui na cidade, falar um pouco do Selo Nacional da Produção Orgânica, quem são os produtores que tem esse selo em Farroupilha, como se faz para adquirir o selo, sobre a certificação da Ecovida, enfim, todas as ações que tangem as duas entidades, tanto a AFAPAN, quanto a AFAGRO, que é a Associação Farroupilhense de Agroecologia. Recebam o nosso agradecimento por comparecer aqui nesta noite e comunicamos que a Vereadora Maria da Glória Menegotto, o Vereador Ildo Dal Soglio e eu, demos entrada nesta Casa e será debatido nas próximas semanas, duas sugestões de Projetos de Lei, que irão para o Executivo, uma para entrar no calendário oficial do município, o dia do Almoço Ecológico e um outro projeto sugestão de Lei, para criar a Semana Municipal da Alimentação Orgânica, serão debatidos nos próximos dias nesta Casa. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado aos nossos convidados.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Fabiano André Piccoli. De imediato, passo a palavra ao Senhor Pedro Lovatto da Associação Farroupilhense de Agroecologia

PEDRO LOVATTO: Boa noite a todos. Eu quero saudar o nobre Vereador Raul Herpich, Presidente desta Casa e assim, sintam-se saudados todos os demais integrantes do Poder Legislativo de nossa cidade. Agradecemos o convite e a oportunidade de estarmos aqui prestando alguns esclarecimentos sobre essa nossa atividade da produção orgânica, desde já agradecemos e enaltecemos essa iniciativa que oxalá se torne um Projeto de Lei, que seja aprovado para termos a Semana Municipal da Alimentação e da Instituição do Almoço Ecológico no calendário oficial. Nós estamos falando em nome de duas entidades, a AFAPAN e a AFAGRO, as duas entidades são bastante afins que cumprem um papel bem importante na vida da nossa comunidade. A AFAPAN, desde 1982, uma entidade pioneira no estado na questão do Meio Ambiente, ela vem fazendo um papel importante, contribuindo com a nossa sociedade no sentido de disseminar e impregnar a nossa comunidade nos seus diferentes setores, nas suas diferentes áreas e campos, com o conceito de sustentabilidade, com a ideia de cuidar e preservar, exatamente o conceito de sustentabilidade. A AFAGRO é a entidade que congrega agricultores imbuídos de uma produção agrícola sustentável. Buscamos, justamente, a produção de alimentos saudáveis

para a população e viabilizando, desta forma, as propriedades agrícolas do nosso município com a preservação do solo, da água, da biodiversidade, enfim, preservando a mãe natureza para nós e as futuras gerações com produtividade e gerando renda para os agricultores. Portanto, nós temos essa associação, que atualmente conta com um bom número de integrantes, depois eu vou detalhar sobre isso e estamos levando um trabalho bem interessante. A questão da alimentação é um tema que diz respeito diretamente a essas duas entidades, porque vejam que o atual modelo de produção de alimentos tem um custo, um impacto ambiental gigantesco para a ecologia e para o planeta. Em 2015, no Brasil, foram utilizados mais de 7kg de agroquímicos per capita e o Brasil atingiu o primeiro lugar no mundo, ultrapassando os Estados Unidos na utilização de agroquímicos, isso é uma quantidade extremamente significativa e preocupante. Além disso, a agricultura e a pecuária juntas, respondem por um percentual maior que qualquer outra atividade humana na questão do aquecimento global. A gente pensa que o aquecimento global é a indústria, os automóveis, mas é a agricultura e a pecuária, porque além de gás carbônico, a agricultura emite metano, gás carbônico e óxido nitroso, que é um gás que se libera quando é utilizada a adubação nitrogenada química no solo e uma molécula desse gás equivale a 30 de gás carbônico, por isso hoje a agricultura é o grande vilão. Nós podemos dizer que para produzir alimentos, estamos destruindo o planeta, ao destruir o planeta, estamos nos destruindo. Portanto, não é errado dizer que para nos alimentar, estamos nos matando, seguindo este modelo, isso em termos ecológicos. Em termos de saúde humana, também nos preocupa e estamos bastante atentos a essa questão, porque veja quem hoje, a grande maioria dos alimentos que as pessoas ingerem, estão impregnados de substâncias químicas, umas mais, outras menos nocivas, mas é bastante preocupante e tanto na questão dos alimentos industrializados, eu citaria a questão dos aditivos sintéticos artificiais que estão presentes, os corantes, os espessantes, os acidulantes, os flavorizantes, enfim, uma gama imensa de substâncias que tem sido associadas a vários problemas de saúde, como alergias, alguns tipos de câncer, a questão séria da implicação no aspecto neurológico e comportamental das crianças, como hiperatividade, déficit de atenção, tem várias substâncias que estão associadas a isso. Existe um corante presente na Coca-Cola, é o corante caramelo, que já é comprovadamente cancerígeno e já foi proibido em alguns países, inclusive nos Estados Unidos. O Governador Arnold Schwarzenegger, quando foi governador da Califórnia, proibiu a Coca-Cola de fabricar e comercializar no seu território o refrigerante com este corante. A Coca-Cola produzida no Brasil e comercializada é a que contém a maior concentração deste corante no mundo e esse corante já é comprovadamente cancerígeno. Este corante está presente em tudo o que é preto, tudo que é escuro, a Coca-Cola, a Pepsi, as cervejas escuras e tudo o que tem no mercado que é sabor de ameixa, iogurte, polpa, bebida láctea, enfim, rapidamente eu falei um pouco sobre essa questão dos aditivos, mas vou entrar em uma questão mais pertinente. A AFAGRO e a AFAPAN também eu diria, é a questão dos agrotóxicos, que são os inseticidas, fungicidas, herbicidas, acaricidas, toda essa gama de produtos químicos chamados de defensivos, que são utilizados na produção dos alimentos. Há estudos científicos que associam estas substâncias a vários tipos de males e doenças, como imunodepressores, ou seja, que inibem a ação do sistema imunológico, outros são cancerígenos. Comprovadamente, existe uma pesquisa feita no Brasil que associa a incidência de câncer por região com a quantidade de agrotóxicos utilizados nessa região, inclusive a campeã no Brasil de incidência de câncer é aqui no Rio Grande do Sul, que é a região de Ivoti, a região que tem mais incidência de

câncer no Brasil e justamente a que mais usa agrotóxicos na agricultura, também problemas de ordem endócrina, porque muitos agrotóxicos são disruptores endócrinos, ou seja, eles confundem, mascaram e atrapalham a questão da produção e transmissão de hormônios no nosso organismo, por isso ali tem muitas doenças oriundas da questão endócrina, como o próprio diabetes, a questão da obesidade também muitas vezes é em questão de desequilíbrio hormonal e assim também tem questões ligadas a distúrbios mentais, inclusive depressão. Há estudos associando a incidência de suicídios também com a utilização de venenos, principalmente na região do fumo, a fumageira aqui do Rio Grande do Sul. É bastante relevante a questão do crescente cultivo de organismos geneticamente modificados, os transgênicos, acho que todos já ouviram falar, isso é crescente, hoje podemos dizer que todos os alimentos que contém derivados de soja e milho são transgênicos no Brasil, outros países já publicaram estudos, mas aqui no nosso país, poucos são publicados, infelizmente, comprovando malefícios, inclusive câncer e vários outros problemas oriundos da ingestão de transgênicos. Tem vários países europeus que proibiram recentemente o plantio e a comercialização de todo e qualquer alimento oriundo dessa tecnologia dos transgênicos. Portanto, nós da AFAGRO queremos louvar, incentivar e apoiar essa iniciativa, porque eu acredito que a questão da informação é fundamental e nada como uma semana dedicada a esse tema para serem feitas campanhas a nível de escolas, meios de comunicação e levar esse tema para a comunidade. Nós da AFAGRO, ou seja, a Associação Farroupilhense de Agroecologia, nos propomos a produzir alimentos limpos, sem esses venenos, porque acreditamos que a saúde do ser humano e do planeta estão ligadas, são uma coisa só e a qualidade de vida que uma pessoa terá, depende muito de como ela se alimenta, se uma pessoa vai conseguir desenvolver suas potencialidades, suas habilidades, ter uma vida produtiva e feliz, isso depende muito da alimentação que ela teve e tem. Assim, acredito que também por uma questão de recursos, quando a gente ouve falar que, por exemplo, a Prefeitura gastou tantos milhões no ano com a saúde, na verdade, ela não gastou com saúde, mas sim com doenças, nós temos que investir em saúde para não gastar com doenças. Eu acredito que está na hora de levantar este tema e é bem interessante que o Poder Legislativo Municipal esteja atento e preocupado com esse tema. Atualmente, a Associação Farroupilhense de Agroecologia é composta por 20 propriedades agrícolas do município, orgânicas, certificadas e cadastradas no Ministério da Agricultura e temos mais algumas que eu não sei precisar aqui, mas seguramente são mais de 10 que estão no período de transição. Nós temos alguns agricultores que estão produzindo organicamente e não estão na nossa associação, mas são ligados a cooperativas. Para ser um produtor orgânico, tem que atender aos requisitos e as prerrogativas estabelecidas pela Lei nº 10.831, é a lei dos orgânicos, que tem várias instruções normativas, ali consta todos os insumos e as práticas que precisam ser adotadas por um agricultor para ele ser um agricultor orgânico. A partir de então, ele cumpre o período de transição estabelecido em lei e após esse período, ele está apto a colocar o seu produto no mercado como sendo orgânico, daí ele tem direito a utilizar o Selo Oficial Brasileiro de Produtor Orgânico. Tem todo um procedimento e uma legislação que balizam a questão da produção orgânica para ela ter credibilidade e garantia para a população. Hoje, eu posso dizer que quem se dispõe a buscar o alimento orgânico, ele pode confiar quando vê na prateleira um produto com o selo, porque tem um trabalho bem sério normatizando esse modelo de produção. No nosso município, a predominância da produção orgânica é bem diversificada, desde frutas e hortaliças. A fruta que é mais

produzida, é a uva orgânica, mas também tem uma produção muito boa e crescente de morango orgânico aqui em Farroupilha, inclusive a minha propriedade é pioneira na produção de morangos orgânicos, também temos a produção de caqui significativa, em menor quantidade tem ameixa, pêssago, amora, mirtilo, framboesa, pera, nectarina, banana orgânica na região do Rio das Antas e também alguma coisa de frutas cítricas. As oleícolas, existe uma gama muito grande, desde folhosas, alface, tempero, brócolis, repolho, couve-flor, beterraba, enfim, uma variedade bastante grande. Temos uma agroindústria que produz sucos orgânicos, tanto branco, quanto tinto e também vinhos orgânicos, a Vinícola De Cezaro, vinhos brancos e tintos e temos alguma coisa de produção de geleias orgânicas também. Aqui em Farroupilha, temos a Feira Agroecológica, que é mantida pela AFAGRO, o alimento orgânico é isso, um alimento saudável que foi produzido sem a utilização de substâncias nocivas que são os agrotóxicos, também não podem ser utilizados adubos sintéticos solúveis, o chamado adubo químico que é o sulfato de amônia, nitrato de cálcio, ureia, fórmula NPK, entre outros. Não pode, obrigatoriamente, utilizar nenhum tipo de organismo geneticamente modificado na produção orgânica, isso tudo consta na lei dos orgânicos e também as propriedades orgânicas são visitadas para ver se elas são realmente sustentáveis, então a questão das matas ciliares, das “APPs”, dos resíduos sólidos, da propriedade, do tratamento dos efluentes, tudo isso é observado durante o processo de verificação das propriedades orgânicas. Nós da AFAGRO, juntamente com a AFAPAN, trabalhamos e instituímos uma vez por ano, o Almoço Ecológico, do qual eu passo a palavra para o meu colega José Pancotto, que irá falar sobre este tema. Obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Senhor Pedro Lovatto. Passo a palavra ao Senhor José Pancotto.

JOSÉ PANCOTTO: Cumprimentado o Raul Herpich, cumprimento todos os Vereadores e cumprimento também os presentes que estão aqui. A ideia do Almoço Ecológico surgiu na Escola de Fé Política e Trabalho, um encontro que é realizado no Centro de Formação Pastoral de Caxias do Sul. Na época, quem coordenava o trabalho era o Padre Gilnei Fronza, que é o atual reitor do Santuário de Caravaggio. Essa ideia que surgiu na escola, a gente decidiu implementar, eu levei a ideia ao grupo da AFAPAN e eles compraram a ideia, aí nós realizamos o primeiro Jantar Ecológico que foi realizado na sala comunitária do Bairro Medianeira, onde tivemos uma participação que ocupou espaço, porque nós tínhamos um espaço para não mais do que 140 pessoas e tivemos o primeiro Jantar Ecológico. A renda do Jantar Ecológico, nós destinamos para a Escola Estadual do Pio X, a escola ficou muito grata, porque conseguiram implementar uma série de ações com aquele valor que obtivemos daquele jantar. Depois disso, nós modificamos para Almoço Ecológico e continua sendo realizado até hoje na Comunidade do 3º Distrito de São Luiz, um espaço muito agradável para ser realizado o almoço e toda a estrutura que a comunidade nos dá, não utilizando copos descartáveis, inclusive os copos são de vidro, então para quem gosta de tomar água ou vinho, utilizam os copos de vidro. O importante é que a gente decidiu realizar o Almoço Ecológico, todos os produtos são da época, porque a grande questão hoje dos produtos que vem de fora, quando vem um tomate, a gente não sabe se veio de São Paulo ou de Goiás, a gente não sabe de que forma são produzidos lá, normalmente são aplicados conservantes, câmara fria. Portanto, nós não compramos um produto saudável, nós compramos uma mercadoria e quando a gente vai ao mercado, não se compram produtos, se compram mercadorias. Essa vantagem de utilizar os produtos da

época é que garante uma alimentação saudável. A produção orgânica garante qualidade de vida para quem trabalha, além de proteger a mãe terra, a água e toda a biodiversidade. Com isso, nós queremos incentivar para que aumente o número de produtores, para que o mercado também possa dispor de mais produtos e isso também faz com que um maior número de pessoas possa ter acesso, porque nós realmente queremos uma alimentação saudável. Hoje se tem uma preocupação muito grande com crianças acima do peso e me dizia, o Padre Darci, que é Vigário da Paróquia Jesus Ressuscitado, que ele anda assustado com a quantidade de jovens que tem enterrado, vítima de câncer e a gente sabe que a alimentação tem uma grande consequência nisso, infelizmente muitas vidas jovens tem sido dezimados e a gente sabe a consequência que o agrotóxico tem nesse papel. O próprio Pedro dizia que hoje, nós consumimos em média, 7,2kg per capita de agrotóxicos por ano, não pode fazer bem de maneira alguma. Queremos realçar também, que o cardápio pode ser bem criativo, tanto para quem é vegano, quanto para quem não abre mão de comer carne, por exemplo, no Almoço Ecológico deste ano, nós servimos dois risotos veganos, tinha a base de brócolis e abóbora, quase comeram uma panela, também tinha risoto de frango, aipim ao molho, batata doce caramelada e uma ampla variedade de saladas. Mas o mais importante que nós apresentamos, foi que também substituímos o uso do refrigerante pelo suco de uva orgânico e nos nossos almoços, só vai água ou vinho orgânico, então não utilizamos de maneira alguma nenhum refrigerante. Outra situação muito importante que nós garantimos no Almoço Orgânico, é que geramos lixo zero, normalmente as festas hoje, vocês têm experiência aqui, quem participa de uma festa de igreja, a quantidade de lixo que é gerado, nós fizemos um almoço gerando lixo zero, por isso vemos que é um almoço amplamente valorizado por quem participa, nós não geramos nenhum desgaste para o Meio Ambiente. Hoje, o almoço é promovido pela AFAPAN e pela AFAGRO, Associação Farroupilhense de Agroecologia, todo o trabalho é voluntário e o resultado do evento é partilhado, nós doamos um terço para a comunidade que cedia o evento, um terço vai para a AFAGRO, para que ela possa divulgar a Feira Ecológica e também o processo de formação das pessoas que vão entrando na produção orgânica e um terço vai para as escolas, para o Projeto Vida e aqui está a Professora Ângela, que sabe a importância que teve esse dinheiro para as escolas. Muita gente já conseguiu fazer captação de água da chuva, hortas e todas aquelas pequenas despesas que uma escola possui, também no espaço do almoço, colocamos à disposição a Feira de Produtos Orgânicos, para que todos os participantes possam levar para as suas casas os produtos saudáveis. O nosso grande objetivo do almoço é ampliar o número de adeptos da produção orgânica e aumentando a oferta, foi aquilo que eu já informei, garantir o acesso de mais pessoas para o consumo, também produzir de forma saudável e essa é uma das grandes preocupações hoje, é manter o jovem na propriedade rural, na própria Itália, eu fiquei sabendo agora, a pesquisa de muitos jovens que estão retornando para a agricultura e produzindo de forma sustentável e orgânica. Exatamente por isso que é importante o apoio do Poder Público e a gente fica muito feliz com a iniciativa do Vereador Fabiano André Piccoli, do Vereador Ildo Dal Soglio e da Vereadora Maria da Glória Menegotto de poder encaminhar o Almoço Orgânico como um evento do município, porque nós queremos uma população saudável e fundamentalmente proteger a mãe terra. A gente coloca um outro desafio, quem sabe algum restaurante do nosso município, eu acho que a cidade de Farroupilha já comporta, que as pessoas possam ter um restaurante onde possam almoçar um produto orgânico, um almoço ecológico, está lançada a ideia, tem muitos restaurantes

bons no nosso município, mas quem sabe a população possa desfrutar de um restaurante que sirva, utilizando produtos orgânicos. A ideia do Almoço Ecológico, nós já estamos no quarto Almoço Orgânico e de 130 pessoas, hoje estamos com praticamente 500 pessoas. A venda também tem o apoio do Poder Público, nós não fazemos nenhuma cobrança de rifa no nosso almoço, é somente o almoço, a pessoa paga um valor que a gente acredita que seja justo, por exemplo, o valor do almoço desse ano foi de R\$30,00, houve uma correção normal do processo da inflação, as pessoas se alimentaram de uma forma maravilhosa, eu acredito que não é um valor alto e ainda sobrou um bom valor para partilhar para todas as entidades. Portanto, se isso for virar um evento do município nós nos sentimos muito gratificados e todo esse trabalho que fazemos é gratuito para que a nossa população possa ser incentivada e perceber que é possível se alimentar de uma maneira diferente e saudável. Obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Senhor José Pancotto. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, caso queiram fazer algum questionamento. Com a palavra, Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente, inicialmente quero cumprimentar Vossa Excelência Presidente Raul Herpich, quero saudar em nome do nosso Vereador autor do requerimento que fez o convite ao nosso convidado, o Senhor José Pancotto e também ao Pedro Lovatto, quero agradecer a vinda de vocês. Esse é um assunto do momento, não é mais um assunto do futuro, porque há muito tempo os alimentos industrializados têm substâncias que fazem muito mal a nossa saúde. Há algum tempo atrás eu estive na casa de um Senhor, em Canela e ele falou que por muitos anos ele já não consome mais a margarina, Vereador Josué Paese Filho, porque ela tem substâncias cancerígenas altíssimas e aí ele substituiu pela nata. Então eu quero cumprimentar aqui, o Vereador Aldérico, o Michel e os demais presentes, obrigado pela presença de vocês. Eu quero deixar algumas perguntas para que os nossos convidados possam nos informar como está a aceitação da feira, a satisfação dos nossos produtores, se um dia por semana está sendo viável ou se precisa ampliar, a diversidade dos produtos que ali se encontram hoje, se atendem a necessidade da nossa comunidade e o que o nosso município pode fazer José Pancotto e Pedro Lovatto, é que a Secretaria de Agricultura, possa abraçar ainda mais essa questão da feira para a divulgação, Vereador Ildo, nas escolas e nas entidades para que chegue na casa das pessoas de Farroupilha que existe essa feira. Claro que está sendo divulgado, mas para que possam consumir um alimento saudável e dizer que tem aqui pessoas que voluntariamente fazem esse trabalho. A gente tenta seguir à risca, mas sempre escapamos, buscando uma outra alimentação, porque tudo o que é proibido é bom e não tem como evitar. Agradeço essas minhas questões, parabéns mais uma vez ao autor do requerimento Vereador Fabiano André Piccoli, um homem trabalhador que muito produz nessa Casa, obrigado e tudo de bom.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Sedinei Catafesta. A palavra está com o Senhor Pedro Lovatto.

SENHOR PEDRO LOVATTO: A feira acontece todas as quintas-feiras, à tarde, no Largo Carlos Fetter. Ela é composta por nove bancas, oito deles de Farroupilha e um de Boa Vista do Sul. Ela tem uma clientela assídua que já frequenta a nossa feira, praticamente todas as quintas-feiras e que mantém a feira, então ela se constitui em um espaço de comercialização importante para esses agricultores, a maioria desses agricultores fizeram a transição para o modelo de produção orgânica e ao fazê-lo, ele busca renda, ele

tem que ter retorno financeiro, só por amor a causa, não funciona. Então a gente criou a feira com esse intuito e também, claro, com o intuito de disponibilizar para os nossos munícipes essa alimentação de qualidade, saudável e limpa, então isso é muito gratificante. Eu percebo que é necessário um maior número de pessoas se convencerem da importância da alimentação, por isso que a gente vê como é bom agrado essa iniciativa de termos, digamos no município, uma semana da alimentação orgânica, porque seria o momento para a gente fomentar essa questão de promover campanhas, discussões, quem sabe fazer uma conferência municipal da alimentação e trazer forças, a comunidade toda para se envolver com essa ideia, porque o produtor orgânico precisa do consumidor de produto orgânico, na medida que tiver mais consumidores de produtos orgânico, o produtor vai aumentar a sua produção e outro produtor, o vizinho ou o amigo também vai se estimular a produzir também, então é um ciclo virtuoso. Esse consumidor de produto orgânico é aquele que chegou até ele a informação, educação e a consciência de que justamente aquilo que eu estava falando, que a minha saúde e conseqüentemente a qualidade de vida que eu vou ter, está muito relacionada a minha alimentação, então é esse o foco que nós temos que ter, me parece que a grande maioria da população ainda procura tudo aquilo que faz mal porque é bom, Vereador Sedinei Catafesta. Então é mais fácil você comer aquilo que a indústria oferece, porque aquilo tem uma substância para dar o sabor, outra para dar a cor, tem substâncias que são colocadas em guloseimas e salgadinhos, que eles agem no cérebro, inibindo a sensação de saciedade, então talvez esse seja um dos malefícios em que eu citei antes dos aditivos, dos produtos químicos na alimentação, talvez o mais importante é que a criança deixa de gostar da fruta, da verdura, do feijão, do arroz, da comida, ela começa a rejeitar a comida para comer química, para comer aquilo que a indústria coloca para ela. Portanto, nós estamos com a feira, ela está bem, mas nós queremos ampliar, queremos que a feira aumente. Os agricultores que fazem parte da feira, tem potencial para produzir mais e eles querem produzir mais, a gente está apoiando, levando assistência técnica e apoio. Estamos levando a questão da conformidade orgânica, aquilo que eu estava falando de ele poder ter o selo, então a gente dá todo o apoio, toda a assessoria para ele se encaixar em toda essa questão de documentação e de legislação que é necessário ele ter para poder colocar o seu produto no mercado como orgânico, nós temos um trabalho muito bonito, consistente e sério nesse sentido, então nós precisamos de mais consumidores. Obrigada.

SENHOR PEDRO LOVATTO: Eu também queria realçar a importância, por exemplo, da gente preservar as sementes crioulas, eu até contava para o Vereador Lino Ambrósio Troes, quando eu cheguei na Câmara de Vereadores hoje, que em uma área de terra que eu tenho na Linha Caçador, eu fiz uma experiência esse ano, plantei uma parte de milho crioulo e do lado da propriedade tinha uma parte de milho transgênico que foi plantado depois, um porco espinho para vocês terem uma ideia, na minha propriedade ele comeu umas 150 espigas de milho, na propriedade do vizinho que era milho transgênico, o porco espinho não comeu nenhuma espiga, então vocês percebem, por exemplo, que nós homens, consumimos e achamos que está normal, o bicho é muito mais sábio que a gente, se forem dar milho crioulo para o porco e milho transgênico, ele come o milho crioulo e não come o milho transgênico. Essa modificação até hoje ninguém comprova se vai gerar mal, mas toda a modificação sempre tem as suas conseqüências e no decorrer do tempo é que a gente vai colher essas informações, porque a tecnologia resolve um problema, mas depois cria 10 outros problemas. Então eu acho que é importante também que a gente continue a preservar as sementes crioulas para que realmente a gente consiga manter e vocês podem

dar valor quando comerem uma polenta de milho crioulo, parece uma coisa tão simples, tão valorizada na nossa região italiana e vocês vão ver o valor que tem uma coisa tão simples, quando vocês fazem uma polenta com farinha de milho moída em moinhos de pedra que ainda tem em Caravaggio. Experimentem e façam para vocês verem o valor que isso tem nutritivamente. Com isso a gente quer incentivar para que esses valores sejam mantidos. Obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Senhor Pedro Lovatto. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Lino Ambrósio Troes.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero saudar o Pedro Lovatto e o José Pancotto, os que nos visitam, a professora Ângela e a Suzana, os servidores da Casa, obrigado pela presença. Eu assisti uma reportagem em um canal de televisão da Alemanha, que fazia uma reportagem de um navio supermercado que fazia nas proximidades de um rio, uma aldeia Indígena, uma comunidade de um país e uma comunidade de outro país, o navio circulava um dia para cada lado, vendendo produtos de supermercado. A reportagem conclui, apresentando os indígenas filmados ali, todos eles obesos, de um país, de outro país, a obesidade era o grande destaque da reportagem que eles estavam fazendo, aí foram verificar o que é que as pessoas compravam no supermercado? Todos os enlatados, os refrigerantes, uma criança de oito anos tomando dois litros de Coca-Cola ou de refrigerante em um dia, aí todas as crianças de 5, 6, 7 ou 8 anos em situação de peso superior. Eu acho importante o trabalho que vocês desenvolvem porquê? Dois motivos. Primeiro, o trabalho da AFAPAN é reconhecidamente um trabalho que tem por finalidade a redução do lixo, o desenvolvimento, a cultura de você defender a sua água, o seu ambiente e a feira ecológica também é de uma importância fundamental, porque além de tudo, ela desenvolve cultura e eu acho que nós precisamos e essa tua ideia, Vereador Fabiano André Piccoli, é de uma importância fundamental que nós precisamos criar uma cultura diferente no olhar para a natureza. Se nós circularmos pela nossa cidade, vamos ver na nossa Farroupilha onde as pessoas não se comprometem com a cidade, raramente nós vamos ver alguém plantando flores nos canteiros da cidade, raramente nós vamos ver uma escola desenvolvendo alguma atividade no desenvolvimento de uma prática do plantio e do cultivo de alguma coisa e só voltando que esqueci desse detalhe; essas crianças, tanto na aldeia indígena, quanto de um e de outro país, não sabiam o que é fruta, foi dado uma batata na mão de um indígena e ele disse que não sabia se era laranja ou maçã e tratava-se de um a batata, ou seja, nós modificamos a nossa cultura em razão exatamente disso, começamos produzir e produzir e um dos produtos vendidos, néctar de uva, disso ou daquilo, qual é a composição? Tem 5% de uva, o resto são ingredientes químicos. Então eu acho que é importante, eu acho que nós precisamos desenvolver na nossa população, o hábito de desembulhar menos e descascar mais, começando com as nossas crianças da escola e indo até para os adultos, quem sabe essa prática que os Senhores apresentam possa ser desenvolvida nas escolas, porque é ali que começa a orientação, o desenvolvimento de algumas questões, o José Pancotto é testemunha de trabalho que foi desenvolvido nas escolas e as escolas acabaram produzindo cultura de separação do lixo, a cultura que nós não tínhamos, “há, o lixo não é problema meu, eu coloco aqui e o lixeiro leva embora, o problema é ali do outro lado, no outro terreno”. Então eu quero cumprimentar pelo trabalho que vocês desenvolvem, cumprimentar o Vereador Fabiano André Piccoli, também pelo projeto, pela ideia, eu acho

que nós precisamos avançar mais nessa questão, vai ser bom para todos, obrigado pela presença do Senhores.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Lino Ambrósio Troes. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Ildo Dal Soglio.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a Ângela que também chegou agora, os demais presentes, sejam bem-vindos. Eu queria só parabenizar tanto a você Pedro Lovatto, quanto ao José Pancotto, aos Senhores, pelo que vocês fazem pelo Meio Ambiente e eu fui na sua residência e pude ver que não é tão simples assim para produzir o alimento orgânico, precisa de muito esforço, às vezes mais trabalho do que produzir o produto convencional. Mas a contribuição que se dá para o Meio Ambiente e para a nossa natureza, é muito grande. Eu fico pensando que as vezes nós temos que começar a ter um olhar diferente, porque hoje nós estamos vivendo de uma maneira, como dissestes em meio a poluições, agrotóxicos e contaminações, e eu fico pensando como é que vão ser as próximas gerações se nós não começarmos a pensar uma maneira diferente de viver. O Vereador Lino Ambrósio Troes comentou sobre a questão de começar também pelas escolas. No início do meu mandato eu enviei para o Executivo um projeto de sugestão para que também tivessem alimentos orgânicos nas escolas para criar uma cultura diferente, desde criança e com isso essas crianças vão ter uma vida mais saudável mais adiante, isso é muito importante, só que a questão é que no nosso município, não tem muitos produtores orgânicos, pelo que eu estou sabendo, então não daria inserir diretamente na produção dos produtos orgânicos nas merendas escolares, mas eu acho que precisa ser pensado em uma maneira nesse sentido. Eu quero parabenizar o meu companheiro Vereador Fabiano André Piccoli pela ideia boa e também eu queria fazer uma pergunta Pedro Lovatto. Você tem a ideia de quanto por cento hoje ou quantos são os produtores em nossa cidade? Eu acho que também a Secretaria da Agricultura precisa incentivar mais, ter mais pessoas que queiram abraçar essa causa no nosso município. Obrigado, Senhor Presidente.

SENHOR PEDRO LOVATTO: Vereador Ildo Dal Soglio, como eu citei, nós temos atualmente 20 propriedades dentro da AFAGRO, 100% orgânicas e certificadas, tem mais um número que eu não sei precisar, de propriedades em transição que já estão adotando todas as práticas e o manejo orgânico, mas estão ainda cumprindo aquele período que depende do produto, 18 meses ou 1 ano, então para a fruta são 18 meses para cultivos anuais e para a desintoxicação do solo e das árvores. Agora, quanto isso representa em percentual de produção a nível de município, eu acho que é um dado mais complicado que eu não tenho agora, mas na verdade o que eu posso te dizer é que felizmente vem aumentando bastante o número de agricultores, a gente tem sido procurado seguidamente por agricultores que querem conhecer, saber como é, que tem interesse, porque a gente vê que o próprio agricultor hoje, começa a se dar conta de que ele está se envenenando, enfim, a preocupação é dele, eu acho que a maioria dos agricultores tem esse interesse e se faz necessário exatamente oferecer alternativa, a questão da assistência técnica, muito importante, então atualmente nós temos um convênio da Secretaria da Agricultura com uma entidade que presta assessoria técnica, que é o Centro Ecológico de Ipê, que tem sido fundamental para haver esse avanço de número de agricultores, porque não é tão simples, um agricultor que está em uma propriedade que está acostumada há muitos anos a produzir com química, ele de uma hora para outra deixar de utilizar, não é tão simples, você tem que chegar e oferecer um caminho que é devagar, muitas vezes ele não consegue fazer isso em

toda a propriedade, ele tem que começar em uma parte e devagarzinho ir aumentando, até porque tem variedades de árvores cultivadas, que no nosso clima realmente não seria muito interessante ele começar por elas, porque é difícil mesmo, então é todo um apoio que ele tem que ter para fazer essa transição.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Senhor Pedro Lovatto. Algum Vereador gostaria de se manifestar? A palavra está com o Vereador Fabiano André Piccoli para suas considerações finais.

VER: FABIANO ANDRÉ PICOLLI: Obrigado Senhor Presidente, agradeço a presença do José Pancotto e do Pedro Lovatto nesse tema que é tão importante e tão relevante e a cada dia que passa se torna mais presente nas nossas vidas, visto que no município há uma grande incidência de casos de câncer e doenças relacionadas a nossa má alimentação, parabéns Pedro Lovatto, que é um dos pioneiros na alimentação orgânica no Estado do Rio Grande do Sul, há mais de 27 anos participa da feira de produtos orgânicos em Porto Alegre, levando o nome de Farroupilha como um dos expoentes na produção orgânica e a história de vida do José Pancotto mostra toda a sua preocupação com a ecologia, com o meio ambiente, a sua luta é reconhecida pela sociedade farroupilhense. Para finalizar, Senhor Presidente, a polenta de milho crioulo é simplesmente deliciosa, eu tive o prazer de comer uma polenta de milho crioulo na casa do Dirceu Pastori e realmente tem um sabor muito diferente. Obrigado Senhor Presidente e boa noite.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Fabiano André Piccoli. A palavra está com o Senhor Pedro Lovatto para as suas considerações finais.

SENHOR PEDRO LOVATTO: Eu só quero agradecer mais uma vez a oportunidade de estar aqui, a todos os Vereadores, mas em especial ao Vereador Fabiano André Piccoli, que foi de quem partiu o convite para nós estarmos aqui, saudar todos os presentes, que eu me esqueci de saudar antes, os colegas da AFAPAN que estão aí, os demais presentes. Dizer para todos vocês que o que nos move, antes de mais nada, eu diria que é uma força, um amor que a gente tem pela natureza, pelo ser humano, por essa terra, pela nossa cidade e o nosso trabalho é um trabalho de formiga, um trabalho assim que não aparece muito, mas a gente acredita muito nele. No ano passado, eu tive a oportunidade de sair na imprensa, na verdade um belo dia eu recebi um telefonema de um DDD (21), que eu costumo não atender porque normalmente é trote, golpe, naquele dia eu não sei porque eu atendi. Era uma pessoa da Rede Globo do programa Globo Repórter que queria conversar comigo e já conhecia o meu trabalho, enfim, não sei como, já sabia toda a minha vida, o que eu faço e tudo, aí me pediu se ela poderia fazer uma matéria com algumas imagens e me entrevistar. Eu disse: “claro, podemos fazer sim, porque nos interessa divulgar o nosso trabalho, mas eu disse eu só tenho um pedido a fazer. Se vocês realmente depois forem publicar a matéria que vocês fizerem, eu quero que publiquem na televisão, o nome da minha cidade.” Eles fizeram, então se vocês quiserem assistir, é o Globo Repórter do dia 14 de agosto de 2015, se olharem no *You tube*, vocês vão ver lá que a única pessoa que apareceu naquele bloco em que eu apareci e que eles divulgaram o nome da cidade porque eu pedi. Então é assim, o amor que a gente tem por essa terra é muito grande, eu falo isso porque quando eu comecei em 1982, eu acho que os colegas da AFAPAN também já ouviram isso, que quem defende a natureza é do contra, está querendo atrapalhar, é contra o progresso, na verdade a gente não é contra nada, a gente é a favor e o que nos move é um grande amor por essa terra que a gente quer ver prosperar, ter qualidade de vida e gente saudável. Obrigado a todos pela oportunidade.

PRES. RAUL HERPICH: A palavra está com o Senhor José Pancotto para as suas considerações finais.

SENHOR JOSÉ PAN COTTO: Muito obrigado pela oportunidade. Eu só quero reafirmar que eu sou um apaixonado pela causa, tanto pela questão de dar o destino correto ao resíduo, tanto que lá na minha casa, a minha família de uma forma até de brincadeira, eles me chamam de CODECA, ao invés de me chamar de ECOFAR, porque eu não posso ver um resíduo no chão que eu recolho, eu não consigo ver um resíduo jogado fora do seu destino, mas eu aprendi fundamentalmente quando eu estudei no Seminário do Latim, um provérbio que eu vou falar para vocês guardarem consigo. O Latim diz assim: “Verba movent exempla trahunt”, quer dizer que as palavras movem, mas os exemplos arrastam. Então eu procuro ser protagonista e realmente sonho que é possível a gente construir um país diferente, a gente viver de uma forma simples, mas com grandes valores, principalmente em contato com a natureza, com a mãe terra, porque é daí que brota a vida e se a gente não tiver o cuidado com a mãe terra, com o destino dos resíduos, as consequências virão e serão duras para todos nós, muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Mais uma vez agradecemos a presença do José Pancotto da Associação Farroupilhense de Proteção ao Meio Ambiente Natural e ao Pedro Lovatto da Associação Farroupilhense de Agroecologia, muito obrigado pela presença de vocês.

PRES. RAUL HERPICH: Reiniciando os trabalhos nessa Casa, nessa noite. Passamos o espaço destinado a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

PRES. RAUL HERPICH: Encaminhamos as comissões de Constituição e Justiça; Finanças e Orçamentos ao Projetos de Lei nº 060/2016. Como não há projetos para serem discutidos nessa noite, comunicado Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

VER. MARISTELA RODOLFO PESSIN: Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais presentes. Na verdade, Senhor Presidente, eu só gostaria de lembrar aos integrantes da comissão de educação, que na próxima terça-feira, se for do entendimento deles, nós teremos uma reunião com o Conselho Municipal de Educação, para tratarmos sobre o assunto Professor Destaque 2016, então aos integrantes da Comissão de Educação, o Vereador Ildo Dal Soglio e o Vereador Leandro Somacal, será na terça-feira às 17 horas na Câmara de Vereadores, para tratarmos sobre esse assunto, era só isso, muito obrigada, Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereadora Maristela Rodolfo Pessin. Tudo certo. Nada mais a ser tratado nessa noite, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Boa noite a todos e boa semana. Somente dizer que a Vereadora Maria da

Raul Herpich
Vereador Presidente

Ildo Dal Soglio
Vereador 1º Secretário